



**RELATÓRIO DE ANÁLISE E ATENDIMENTO DAS
METAS DO IPA 2021 RELACIONADAS AO
“PLANO DE NEGÓCIO”**

RELATÓRIO DE ANÁLISE E ATENDIMENTO DAS METAS DO IPA 2021 RELACIONADAS AO “PLANO DE NEGÓCIO”

Apresentação da Empresa:

- **Identificação Geral:** Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA

O IPA foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado de Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação, expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada.

Em 1975, segundo a Lei 6959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada no seu universo de atuação. Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para pesquisa e desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários incorporando as atividades de assistência técnica, extensão rural e de infraestrutura hídrica. O IPA, nos dias de hoje, integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela EMBRAPA.

- **CNPJ / NIRE:** 10.912.293/0001-37
- **Sede:** Av. General San Martin, Nº1371 - Bongi, Recife - PE, 50761-000
- **Tipo de estatal:** empresa pública de direito privado, regida pela Lei 13.303 Lei das Estatais.
- **Abrangência de atuação:** local e regional podendo por meio de parceiras ter atuação nacional e ou até internacional

Setor de atuação: pesquisa, agricultura, assistência técnica e extensão rural, obras de infraestrutura hídrica, meio ambiente e produção de bens e serviços comercializáveis.

Vínculo: Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA – Governo de Pernambuco

AÇÕES ESTRATÉGICAS - 2021/2022

I - Atribuições do Departamento de Insumos Agropecuários - DEIA:

Gerenciar os serviços executados pela Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento – DPD, à partir da construção de um planejamento articulado com as demais Gerências (DEAP e DEPA) , tendo como pressuposto dar suporte logístico e de infraestrutura de produção e pesquisa às Estações Experimentais considerando as disponibilidades orçamentárias e de recursos humanos existentes.

II - Cenário de 2021

Considerando as restrições orçamentárias impositivas estabelecidas pelo Orçamento Fiscal para a instituição, agravada pela pandemia do Coronavírus, que repercutiu fortemente nas atividades de Pesquisa, Extensão Rural e Infraestrutura Hídrica, o cenário deste ano exigiu esforços excepcionais para que se mantivesse, principalmente, no que tange a disponibilização/produção de alimentos para os rebanhos e aquisição de insumos necessários às atividades de pesquisas em geral e também para as propriedades rurais, sobretudo no semiárido.

As estruturas de beneficiamento e armazenamento, localizadas em Ibimirim e Petrolina, continuam exigindo manutenção regular, estando subutilizadas, tendo em vista a suas potencialidades; entretanto a sua existência constituem-se como inversões importantes para viabilizar e apoiar a produção agropecuária não somente para o IPA, em função do seu Plano de Negócio, mas, sobretudo para o mundo rural pernambucano.

Por outro lado, a implementação de algumas atividades do Plano de Negócios, notadamente quanto à melhoria dos rebanhos do Agreste, à partir da venda de tourinhos e doação de sêmen, bem como a qualificação da produção de sementes de cebola, mostraram um avanço na propositura de se estabelecer o princípio da geração de tecnologia com visão de mercado, traduzindo-se em impacto socioeconômico relevante podendo ser avaliado numa ação integrada pelas Diretorias de Pesquisa e Extensão Rural como, aliás, já fizemos no macroprograma de apoio à pecuária de leite.

Ainda, vale ressaltar a oportunidade de negócio aliado à pesquisa de se estabelecer uma parceria público-privada de produção de sementes próprias alimentando o sistema de pesquisa e de geração de receita concomitantemente, para fortalecer a produção de alimentos básicos no Estado.

III – As Estações Experimentais:

O cenário acima descrito, no que tange aos problemas de infraestrutura de pesquisa e produção resultaram de um processo de desinvestimento ocorrido ao longo dos últimos anos, que repercutindo na estagnação da receita como está refletido na tabela abaixo:

MOVIMENTAÇÕES COMTÁBEIS ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS 2021							
Unidade	Receita Anual	Suprimento+AI	Sementes Cebola	Animais	Cana de Açúcar	Leite	Receita princ. Produtos
ARARIPINA	13.500,00	5.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ARCOVERDE	85.992,41	189.320,00	0,00	34.920,00	0,00	51.072,41	
BELÉM	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
BREJÃO	2.025,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CARUARU	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
IBIMIRIM	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89,89% da Receita Anual
ITAMBÉ	76.570,33	12.989,55	0,00	41.664,00	26.544,33	0,00	
ITAPIREMA	26.155,75	14.410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
PETROLINA	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECIFE CPC	10.509,00	11.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
S. BENTO	382.819,35	208.116,00	0,00	132.098,00	0,00	184.085,85	
S. TALHADA	403.191,03	34.900,00	346.990,00	0,00	0,00	0,00	
SERTÂNIA	7.521,77	9.482,00	0,00	5.836,49	0,00	0,00	
VITÓRIA STO ANTAO	4.885,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	R\$ 1.017.659,64	R\$ 511.717,55	R\$ 346.990,00	R\$ 214.518,49	R\$ 26.544,33	R\$ 235.158,26	R\$ 823.211,08

RESUMO DE COMERCIALIZAÇÃO

PRODUTO	RECEITA (R\$)	% PARTICIPAÇÃO
Sementes cebola	346.990,00	39,74
Sementes grãos	1.440,00	0,16
Leite	235.158,26	26,93
Frutas	2.560,00	0,29
Adubos	2.500,00	0,29
Mudas	16.743,00	1,92
Queijo	7.542,00	0,86
Animais (Venda)	214.518,00	24,57
Café	2.025,00	0,23
Cana de Açúcar	26.544,33	3,04
Capim	0,00	0,00
Macaxeira	17.190,00	1,97
	R\$ 873.210,59	100,00

IV- Programa de Aquisição de Sementes

O Programa de Aquisição e Distribuição de Sementes executado pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA justifica-se, tendo como propósito garantir à agricultura de base familiar um suporte produtivo com material de qualidade genética comprovada e adaptado para as condições territoriais, visando prover as unidades produtivas familiares de forma adequada e com assistência técnica local. Institucionalmente, o Programa perpassa pelas Diretorias de Pesquisa e Desenvolvimento e de Extensão Rural, a Presidência e o Núcleo Jurídico, respeitando-se as competências de cada uma. À Diretoria de Pesquisa cabem as atribuições relativas à aquisição e armazenamento das sementes, tendo como norte que o material adquirido e a ser distribuído possua as características desejáveis que possam ser expressadas quando adequadamente cultivadas.

Recente avaliação de impacto realizada no sertão do Araripe, com dados de 2021, comprovou a importância do Programa para a economia da região:

- Apesar das restrições hídricas históricas, os coeficientes de germinação das sementes distribuídas alcançaram 78% para o milho e 71% para o sorgo;
- A área de plantio média, por família, foi de 1,3 hectares, projetando-se uma área de plantio de 32 mil hectares (foram distribuídos 100.770 kg de milho híbrido SM 966 e 47.200 kg de sorgo forrageiro SF-15);
- Foram contempladas 24.662 famílias no sertão do Araripe, sendo que cerca de 50% declarou que a produção foi destinada, prioritariamente, para consumo próprio e para alimentação animal;
- Estimou-se que, pra cada R\$ 1,00 empregado para aquisição de sementes houve um retorno de R\$ 32,00 para a economia da região. Dessa forma, pode-se considerar que o montante de recursos gerados alcançou cerca de R\$ 21.500.000,00;

Distribuição de Sementes Sertão e Agreste 2021

PRODUTO	SERTÃO (KG)	VALOR INVESTIDO (R\$)	AGRESTE (KG)	VALOR INVESTIDO (R\$)	TOTAL (KG)	VALOR INVESTIDO TOTAL (R\$)
Milho BRS Gorutuba	250.000	875.000,00	109.310	382.585,00	309.310	1.257.585,00
Milho Híbrido	100.000	470.000,00	50.000	235.000,00	150.000	705.000,00
Sorgo SF-15	50.000	439.000,00	45.000	395.100,00	95.000	834.100,00
Sorgo Ponta Negra	74.000	514.300,00	0	0,00	74.000	514.300,00
Feijão Estilo/Carioca Precoce	0	0,00	46.100	622.350,00	46.100	622.350,00
Milho São José	0	0,00	100.000	351.500,00	100.000	351.500,00
	474.000	R\$2.298.300,00	350.410	R\$1.986.535,00	774.410	R\$4.284.835,00

V - Produção de Mudanças: Modernização e requalificação da sementeira do IPA

A produção de mudas do Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA era realizada em dois pontos: a produção de mudas florestais e ornamentais numa área de 2,15 hectares numa área adjacente ao Parque de Exposição de Animais Prof. Antônio Coelho, no bairro do Cordeiro, Recife e a produção de mudas frutíferas na Estação Experimental de Itapirema, município de Goiana. Entretanto, diante de vários problemas detectados, dentre os quais:

- Falta de visibilidade e atratividade do espaço de vendas, cuja identificação é bastante precária;
- Estrutura física bastante deteriorada, com quedas de muros e portões sem adequada segurança;
- Problemas com energia elétrica: não possui contrato próprio e quando há interrupção do fornecimento se faz necessária uma mobilização junto à Secretaria de Desenvolvimento Agrário;
- Redução do fluxo de clientes, muito em face da desativação do Espaço Cidadão e da transferência da secretaria para o IPA;

Elaborou-se uma proposta de requalificação da produção de mudas das unidades de Recife e de Goiana, assim planejadas:

Qualificação da produção de mudas frutíferas em Goiana, na Estação Experimental de Itapirema:

Aumento da produção de mudas frutíferas, com incremento do quadro de pessoal e investimento em insumos. A venda dessas mudas, em parte, aconteceria na Sede, que funcionaria como Entrepósito de Comercialização. A proposta é promover uma qualificação dessa produção, centralizando a produção de mudas frutíferas em Itapirema, prioritariamente a que têm a genética do IPA. Para tanto, elencamos: pitanga, coco, abacate, manga, sapoti, sapota, carambola, mangaba, citrus, entre outras. A produção de mudas florestais, por sua vez, seria destinada, em sua maioria, para o urbanismo das:

1. **Transferência da unidade do Cordeiro para a Sede do IPA:** a expectativa, com relação à área proposta – na Sede do IPA, é de que, mesmo sendo uma área menor, em relação à área do Cordeiro (cerca de 1000 metros quadrados destinados para canteiros), inicialmente, essa seja otimizada e qualificada, com utilização plena do espaço e contando, ainda, com a disponibilização de uma casa de vegetação. A proposta é de setorização da produção, com vistas a ampliar a visibilidade institucional. Criar-se-iam alguns programas, estabelecendo-se normas e critérios para enquadramentos; como sugestão, teríamos:
 - **Programa de Arborização dos Municípios:** mudas florestais adaptadas às condições dos territórios, na perspectiva de contribuir para a manutenção da biodiversidade local, implantando áreas de revegetação.
 - **Programa de Saúde nos Quintais:** produção e venda de mudas medicinais mais populares, ingeridas através de chás, tinturas e infusões (manipulação caseira orientada);
 - **Implantação de pomares comerciais orientados:** produção e venda de mudas frutíferas certificadas e de qualidade para agricultores e empreendedores locais, atrelando-se serviços de assistência técnica, análise água e de solos, fornecidos pela instituição

Vantagens:

- 1) Maior controle das vendas realizadas, inclusive com emissão de nota fiscal (Sede);
- 2) Qualificação das estruturas físicas (SEDE e Itapirema);
- 3) Otimização/qualificação do pessoal de campo (SEDE e Itapirema);
- 4) Maior segurança patrimonial (no caso da SEDE);
- 5) Visibilidade e atratividade para os clientes, além de conforto (SEDE);
- 6) Produção controlada e com maior padronização: estuda-se a venda com embalagens identificadas e, também, com orientações de plantio (SEDE e Itapirema);
- 7) Proximidade com os laboratórios e técnicos que podem apoiar e qualificar a produção (SEDE).

2. RESUMO DO FLUXO DE TRABALHO PROPOSTO:

- Produção de mudas frutíferas na estação de Itapirema, onde existe um viveiro registrado; vendas na Sede, na condição principal de entreposto;
- Produção de mudas florestais, ornamentais e medicinais, no espaço disponibilizado na Sede;
- Utilização de uma casa de vegetação para produção e manutenção de mudas;
- Pagamento e emissão de notas fiscais na estrutura única da Sede.

Expectativas:

- Produção e comercialização de 20.000 mudas frutíferas/ano;
- Produção e comercialização de 7.000 mudas florestais, 5.000 mudas ornamentais e 3.000 mudas de plantas medicinais e hortícolas/ano.

VI – Considerações sobre o Plano de Negócios 2021-2024 em Execução

O **Plano de Negócios** 2021/2024 é um importante instrumento institucional de planejamento que responde a uma determinação do Tribunal de Contas do Estado, desde 2017 e a Lei 13.303 (Lei das Estatais) e de referência para execução dos objetivos do Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA.

Sua concepção tem como referência o Mapa da Estratégia do Governo de Pernambuco e as premissas macroeconômicas relacionadas ao agronegócio e com a agricultura familiar no nosso Estado, na perspectiva de identificar, no âmbito institucional, nas diversas áreas de atuação, atividades com potencial de gerar receitas próprias, aqui denominadas de **oportunidades de negócios**, as quais sejam capazes de contribuir com o fortalecimento institucional, essencialmente na captação de novos recursos, a partir da oferta de bens e serviços para o agronegócio pernambucano.

Dessa forma, foram definidas 6 atividades socioeconômicas no campo da agropecuária, com a participação da área de Pesquisa e Desenvolvimento do IPA e da Diretoria de Infraestrutura Hídrica, as quais compõem os **Planos de Negócios**, orientadas por pesquisadores e supervisionadas por esta Gerência, que pautam a modernização da instituição, e apresentam Taxa Interna de Retorno -TIR e Ponto de Nivelamento -PN, adequados à expansão/ propagação das atividades por agropecuaristas, em grande escala, e aperfeiçoando a adequação do IPA à Lei das Estatais:

1. O NEGÓCIO TECNOLÓGICO – BOVINOCULTURA DE LEITE

O IPA pretende nesta atividade, considerando as Inversões Existentes e outras a Implementar nas Estações Experimentais disponibilizar para comercialização anualmente:

- 912.500 litros de leite *in natura* para laticínios da região;
- 40 animais (matrizes e reprodutores) melhorados para pecuaristas;
- 12.000 doses de sêmen para inseminação artificial;
- 12.000 análises da qualidade do leite, para apoiar a comercialização da produção;
- **Receita Bruta Anual Esperada.....R\$ 2.042.500,00**

Considerações: Essas ações encontram-se em atividade, porém, ainda, não alcançou sua plenitude quanto ao retorno econômico para o IPA, no entanto a produção de bens e serviços para sociedade é muito grande e já se por avaliar justificando os investimentos que se pretende realizar.

2. O NEGÓCIO TECNOLÓGICO - PALMA FORRAGEIRA

A palma forrageira desde a última década do século passado se constitui na mais importante espécie forrageira do semiárido brasileiro. Dois eventos marcam a cultura da palma desde então. O primeiro trata-se da introdução do sistema de plantio adensado ocorrido a partir do ano de 1995. O IPA pretende nesta atividade, disponibilizar para comercialização anualmente (Com receita a partir do segundo ano):

- 800.000 raquetes (em 05 hectares plantados) plantio próprio ou com cooperados, resistente à cochonilha do carmim;
- **Receita Bruta Anual Esperada (a partir do segundo ano).....R\$ 400.000,00**

Considerações: A pandemia, com a restrição de atividades nas estações, bem como de recursos financeiros, atingiu fortemente essa atividade, adiando a sua efetiva implantação para 2022. Por outro lado, vale destacar a importância da contribuição do IPA com a distribuição de materiais de propagação com resistência à cochonilha do carmim e quão importante tem sido essa contribuição para prover alimentação para os rebanhos em áreas de restrição hídrica, alcançando a maior parte do estado.

3. O NEGÓCIO TECNOLÓGICO - PRODUÇÃO DE SEMENTES DE CEBOLA

Objetivo da atividade: Ampliar a participação dos materiais genéticos do IPA, no mercado do NE, produzindo e comercializando as cultivares “Franciscana – IPA 10 e Vale Ouro – IPA 11” e “Brisaverão IPA 13”.

- 1.785 kilogramas da semente “Franciscana – IPA 10”;
- 1.365 kilogramas da semente “ Vale Ouro – IPA 11”;
- No caso da Brisaverão IPA 13, só teremos sementes disponíveis para 2022;
- **Receita Anual Bruta Esperada.....R\$966.000,00**

Considerações: Houve um processo de qualificação da produção, estabelecendo-se novos padrões nas parcerias com os cooperados, que devem impactar positivamente na receita a partir de 2022; ressalte-se que parte dessa receita está sendo reinvestida na estrutura de pesquisa e produção. **Em 2021, foram produzidas 3.567,00 kg de sementes de cebola o que, estima-se, tenha contribuído para implantar 1.189 hectares de cultivos de cebola e produzir, aproximadamente, 11,89 milhões de toneladas de bulbos, gerando uma receita relevante para a economia agrícola de Pernambuco.**

O Impacto Direto da Produção e Comercialização da Semente de Cebola:

No ano de 2020, quando iniciou o Planejamento do Plano de Negócio do IPA e também em 2021, o IPA produziu nestes últimos dois anos cerca de 9.000 kg de sementes de cebola. Este quantitativo foi suficiente para o plantio de 1.500 hectares/ano. Obtendo-se uma produtividade média esperada de 5.000 kg/bulbo/hectare, não é falsa a afirmativa de que obtivemos uma produção equivalente a 7.500 toneladas de cebola. Essa produção total comercializada pelo produtor rural ao preço médio de R\$ 2,00/ kg, é factível concluir que houve um ingresso bruto de 15,0 milhões de reais no meio rural, gerando riqueza e sustentabilidade.

Com base nesta análise, pode-se plenamente afirmar que: **Para cada 1,00 real investido na pesquisa de cebola, o retorno para sociedade foi de 45,88 reais.** O papel da assistência técnica e extensão rural junto aos produtores é de fundamental importância nestes resultados.

4. O NEGÓCIO TECNOLÓGICO – MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO BOVINO

Objetivo da atividade: Por meio do laboratório de reprodução animal de Arcoverde, disponibilizar

os serviços de produção de embriões *in vitro*, para os criadores, o que possibilitará o aumento da oferta de animais de alto potencial genético, para rebanhos do Estado. O IPA pretende nesta atividade, disponibilizar para comercialização anualmente:

- Disponibilizar para laticínios da região – 288.000 litros de leite in natura;
- Disponibilizar entre matrizes e reprodutores 50 animais melhorados geneticamente;
- Realizar serviços de aspiração de 500 vacas para trabalhos de melhoramento
- **Receita Anual Bruta Esperada.....R\$ 1.442.200,00**

Considerações: Essa atividade do plano de negócios foi seriamente afetada pela pandemia, no que tange aos recursos humanos e financeiros, não avançando quanto aos seus propósitos e em especial como retorno econômico para o IPA. No entanto isto não é o principal, o lado que nos impulsiona a avançar na atividade, **além da receita obtida com a venda de leite e animais, é relevante destacar o impacto positivo no melhoramento genético dos rebanhos dos pecuaristas da região impactando no aumento da produtividade de leite e carne a partir da distribuição de sêmen e venda de tourinhos, mesmo com a economia mundial em crise.**

5. O NEGÓCIO TECNOLÓGICO - PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS

A produção de caprinos e ovinos é uma atividade que apresenta vocação natural e cultural para a região semiárida. O objetivo desta atividade é a produção de caprinos e ovinos geneticamente melhorados para vendas aos criadores de Pernambuco e do Nordeste, bem como a produção de leite, para atendimento ao mercado interno.

O IPA pretende nesta atividade, disponibilizar para comercialização anualmente:

- Realizar 3.000 exames de diagnose de lentivirose (LPVR, CAEV e MVV);
- Realizar em 1.200 cabeças, cortes especiais de carne, em apoio à comercialização;
- Ministrando 05 cursos de manejo de caprinos e ovinos;
- Disponibilizar para comercialização 150 animais entre matrizes e reprodutores melhorados;
- Disponibilizar para laticínios e ou consumidores em geral, 45.000 litros de leite de cabra.
- **Receita Bruta Esperada.....R\$ 494.500,00**

Considerações: Esse plano de negócios também foi seriamente afetado pela pandemia, no que tange aos recursos humanos e financeiros, porém, vale destacar a contribuição para a melhoria genética dos rebanhos da região com a genética do IPA sendo agente fomentador desse processo através da venda de animais para criadores da região.

6. O NEGÓCIO TECNOLÓGICO –MELHORAMENTO GENÉTICO DO GADO GUZERÁ

- **O IPA pretende nesta atividade, disponibilizar para comercialização anualmente:**
atividade estabilizada no 5º ano
- Tourinhos Guzerá PO de 15 a 20 meses.....33 cabeças
- Disponibilização de leite in natura para laticínios da região...100.800 litros
- Garrotas Guzerá PO de 15 a 20 meses.....10 cabeças
- **Receita Bruta Esperada.....R\$ 388.020,00**

Considerações: Essa atividade econômica também desenvolvida no IPA como projeto de pesquisa, foi seriamente afetada pela pandemia, no que tange aos recursos humanos e financeiros, não avançando quanto aos seus propósitos.

7. NEGÓCIO TECNOLÓGICO DA CANA DE AÇÚCAR:

O IPA pretende nesta atividade, disponibilizar para comercialização anualmente:

- 7.275 toneladas de cana, colhidas em 75 hectares e fornecidas a usinas da região.
- **Receita Bruta Estimada.....R\$ 873.000,00**

Considerações: Esse plano de negócios, que tem como principal função arrecadar receita para sustentabilidade institucional e das próprias estações produtoras, embora tenha avançado em áreas de Itapirema e Itambé, ainda requer aporte de recursos de custeio uma vez que os recursos tecnológicos já se encontram disponíveis. O IPA continuará movendo gestões para alcançar a plenitude do que se pretende.

QUADRO DEMONSTRATIVO RESUMIDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Atividades (5 anos)	Custos		Receita Líquida Anual	Indicadores Econômicos	
	Fixos	Variáveis		TIR(%)	PN(%)
• Bovinocultura de Leite	462.470,00	694.306,00	885.723,00	20,57	34,30
• Palma Forrageira	36.000,00	250.000,00	88.000,00	50,66	40,91
• Apoio à Produção de Cebola	223.102,00	279.775,00	463.122,00	95	32,5
• Melhoramento Genético de Bovinos	361.392,00	684.205,00	396.603,00	6,60	47,68
• Obras de Infraestrutura Hídrica	656.100,00	1.025.600,00	2.041.500,00	101,54	24,32
• Melhoramento de Caprinos e Ovinos	165.096,00	211.427,00	117.977,00	6,61	58,32
• Melhoramento do Gado Guzerá -ano-1	40.117,00	135.113,00	58.949,00	6,98	40,50
• Produção de Cana-de-Açúcar	123.000,00	436.350,00	313.650,00	17,32	28,17
TOTAIS	R\$2.067.277,00	R\$3.716.776,00	R\$4.365.524,00		

VII -Programa de produção própria de sementes certificadas

Objetivo Geral: Disponibilizar sementes certificadas/fiscalizadas para atender a demanda do Programa Campo Novo com material genético oriundo dos trabalhos de melhoramento genético do IPA, bem dinamizar as estações experimentais e gerar receita para a instituição. A produção e comercialização, em parceria, de sementes de milho cultivares CMS 36 BR 5036 e São José ou BR 5026; cultivares de feijão Caupi Miranda IPA 206 e IPA Miranda IPA 207; feijão comum cultivar Princesa; Sorgo cultivares IPA 467, IPA 2502; milheto IPA Bulk 1 BF, Categorias C1, , safras 2022 a 2023. Essa é uma atividade estratégica que deverá ser incorporada ao Plano de Negócios do IPA. **Iniciada a sua implantação**

Planejamento de Ação de Produção Própria

Cultura	Cultivar a ser Plantada	Área de Plantio (ha)	Localidade Estação Experimental do IPA
Feijão Phaseolus	Princesa	2,0	ARCOVERDE
Feijão Vigna	IPA 207	2,0	BELÉM DO SÃO FRANCISCO
	IPA 206	2,0	BELÉM DO SÃO FRANCISCO
Milho	São José ou BR 5026	2,0	BELÉM DO SÃO FRANCISCO
	CMS 36 ou BR 5036	2,0	BELÉM DO SÃO FRANCISCO
Sorgo	IPA 467	2,0	BELÉM DO SÃO FRANCISCO
	IPA 2502	2,0	BELÉM DO SÃO FRANCISCO
Milheto	Feijão IPA Bulk 1 BF	2,0	BELÉM DO SÃO FRANCISCO

Para implantação efetiva desse programa, foi lançado um chamamento público para produção em regime de cooperação público-privada, bem como está se fazendo um investimento, com recursos de fonte 0116 (Estado), no valor de R\$118.885,00, ação Custeio de Sementes, para recuperação de infraestrutura das estações com esse objetivo. **Esse chamamento resultará na produção em parceria público-privada de sementes certificadas, gerando em nova uma fonte de receita para a instituição, bem como a possibilidade de reinvestimento nas atividades de pesquisa de melhoramento de grãos. A previsão de receita para o IPA, por safra, será em torno de R\$400.000,00 mais 10% do volume de sementes colhidas e beneficiadas.**

Obras de Infraestrutura Hídrica

Esta atividade incluída no Plano de Negócio do IPA, não foi realizada em 2021, conforme previsto, pelo fato dos investimentos a serem realizados com a aquisição de perfuratriz e outros equipamentos, ainda não terem sido aplicados, como reforço às Inversões pré-existentes na estrutura da Empresa. No entanto se faz mister consignar que o IPA realizou 658 perfurações de poços, destas 105 instalações e mais 157 obras de captação de águas de superfície, conforme demonstrativo a seguir, sendo estas uma importantíssima ação de inclusão e cidadania.

PERFURAÇÃO E INSTALAÇÃO DE POÇOS				
Fontes	Perfurações	Instalações	Valor de Perfuração (R\$)	Valor de Instalações (R\$)
• Consórcio Municipais	221	-	-	-
• Transferências do Tesouro Estadual	263	95	1.315.000,00	1.425.000,00
• Emendas Parlamentares	174	10	2.792.526,00	150.000,00
TOTAL	658	105	4.107.526,00	1.575.000,00

Fonte: Relatório de Sustentabilidade e Gestão

CONSTRUÇÃO, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE AGUADAS DE PEQUENO PORTE			
Fontes	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total Aplicado (R\$)
• Convênio IPA-CODEVASF	62	16.589,00	1.028.527,00
• Emendas Parlamentares	40	16.589,00	663.566,00
• Transferências do Tesouro	55	5.000,00	275.000,00
TOTAL	157	-	R\$1.967.093,00

Fonte: Relatório de Sustentabilidade e Gestão

Obs: A grande questão com realização destas obras tanto poços como barragens quando executadas com recursos de Emendas Parlamentares, é que nas mesmas não se atribui recursos de custeio ND 33.90.00 como parte da emenda, pelo menos 25%, para custear todo trabalho que o IPA é obrigado a desenvolver para dar o suporte adequado a execução das obras, inclusive de monitoramento e supervisão.

Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos:

Conquanto o controle interno do IPA deva ser objeto de todas as áreas, uma vez que elas são responsáveis por planejar, elaborar, executar, avaliar e revisar normativos, planos e processos visando a manter a conformidade das atividades sob sua atribuição, a Lei nº 13.303/2016 determina que as empresas públicas, no caso o IPA, constitua um órgão específico de controle interno.

Diante disso, foi criado o Núcleo de Controle Interno, atualmente vinculado à Presidência, conforme estatuto aprovado em 2019, tendo entre suas atribuições, aferir a efetividade do gerenciamento dos riscos e Compliance.

Fatores de Risco:

Intempéries climáticas: As atividades agropecuárias são muito sensíveis a intempéries climáticas, rebanhos foram dizimados ou vendidos fruto da falta de estrutura nas propriedades para o enfrentamento de longos períodos de estiagem. É urgente a fomatação de uma política pública de incentivo à produção e ao armazenamento de forragem volumosa para o arraçoamento animal no período de secas prolongadas o que é normal no semiárido.

Não observância do Zoneamento agroecológico: A inobservância ao zoneamento agroecológico do Estado de Pernambuco, é outro fator de risco muito importante no desempenho de determinadas políticas agrícolas, em especial a que trata da aquisição e distribuição de sementes.

Boa parte das sementes distribuídas a produtores não obedecem aos critérios do zoneamento e finda-se por distribuir sementes em municípios que não estão incluídos no zoneamento para determinadas culturas e isto provoca em 90% dos casos, incapacidade produtiva. É preciso obedecer o Zoneamento Agroecológico para o Estado de Pernambuco

Ingerência política : Neste aspecto destaca-se as indicações políticas para execução de obras de infraestrutura hídrica, em especial a perfuração de poços.

Apesar de quase a totalidade destas obras estarem sendo realizadas com recursos de **Emendas Parlamentares**, o que atribui a seus autores, AUTORIDADE SOBRE ELAS, um fator de risco muito grande e que geralmente tem ocorrido é a perfuração de poços secos, gerando desperdícios financeiros, quando a indicação da localidade onde a obra deve ser realizada obedece **apenas** a critérios políticos e não técnicos. As chamadas visitas técnicas precisam ser intensificadas para minimizar as margens de erros, quando da alocação destas obras.

A Política Pública de Infraestrutura Hídrica, integrante do Plano de Negócio do IPA, é uma das que mais contribui para inclusão e cidadania da população rural pernambucana, principalmente do semiárido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Lei da Estatais (Lei 13.303/2016), impõe a necessidade de se elaborar o planejamento da instituição amparada na metodologia dos Planos de Negócios das atividades desenvolvidas, estabelecendo-se metas e avaliação de resultados, anualmente. O irreversível processo de integração de ações, em nível nacional, das entidades de pesquisa e extensão, posiciona o Estado e a sociedade como parceiros e agentes responsáveis pelo sucesso e insucesso dos serviços a serem prestados à agricultura, bem como exige da instituição, especificamente, uma postura mais profissional e empreendedora com relação à sua missão e resultados. Esse processo resulta de uma tendência de um Estado menor e mais produtivo, com respostas rápidas e mensuráveis para a sociedade. Dessa forma, faz-se necessário o envolvimento dos quadros funcionais e do Estado, de forma propositiva e coesa, para que os resultados planejados possam ser alcançados e, ainda, um compromisso constante e dinâmico quanto ao replanejamento antenado com os diferentes cenários.

Realização
Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento
Diretoria de Infraestrutura Hídrica

Apoios
Departamento de Insumos Agropecuários – DEIA
Núcleo de Controle Interno - NCI